



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Posto Fronteiriço das Portas do Cerco é a principal porta de entrada no território e um importante centro modal de transportes públicos, que beneficia todos os residentes de Macau. Tendo em conta quer o nível do crescimento socioeconómico, quer o nível da salvaguarda dos direitos e interesses dos locais, há que prestar especial atenção ao planeamento da zona das Portas do Cerco, para que aquele Posto Fronteiriço possa desempenhar bem a sua função de plataforma e centro modal de transportes.

Apresentei recentemente uma interpelação escrita sobre a reformulação da zona das Portas do Cerco e sobre a consulta pública relativa ao “Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente”, à qual o Governo respondeu há dias, afirmando que existem bastantes dificuldades em termos de planeamento, nomeadamente, a necessidade de se proceder ao reordenamento das instalações das Portas do Cerco - incluindo o Comando da Unidade Técnica de Intervenções da Polícia (UTIP), o parque de estacionamento de autocarros turísticos e o campo dos operários -, à realocização e reconstrução das mesmas e, como é evidente, à procura de terrenos para o efeito, portanto é necessário estudar, com todo o rigor, essa viabilidade, e procurar terrenos adequados para a referida realocização, pois só depois disso é que estarão reunidas as condições necessárias para avançar com os respectivos trabalhos.

O artigo 5.º das especificações técnicas do programa de concurso do “Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

das Portas do Cerco e Envolvente” refere o seguinte: “definir, através deste planeamento, o âmbito dos principais projectos do plano conceptual e proceder ao reordenamento de toda a zona envolvente, nomeadamente, o Comando da UTIP, o Edifício Pinto Ribeiro, o Complexo Desportivo das Portas do Cerco, Praça das Portas do Cerco, o Terminal subterrâneo de autocarros e o Parque de estacionamento dos autocarros turísticos”. Isto demonstra que antes da abertura do concurso o Governo já tinha ponderado sobre a realocação e reconstrução dessas instalações e sobre as respectivas dificuldades e problemas que poderão impedir o desenvolvimento do referido Plano. O Governo está agora a usar este argumento como pretexto para adiar o plano, mas será que consegue convencer a sociedade?

— Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No programa do concurso lançado em 2011, o Governo definiu claramente o âmbito do Plano conceptual, o que significa que é viável a realocação e reconstrução das referidas instalações, no entanto, na resposta à referida interpelação escrita, o Governo afirma que é necessário estudar, com todo o rigor, essa viabilidade. Estas afirmações demonstram que as autoridades actuam a seu bel prazer. Se de facto não há viabilidade, quais foram então os fundamentos para gastar erário público naquele Plano? E se de facto há viabilidade, que trabalhos é que foram desenvolvidos nestes últimos três anos?
2. Em resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado Chan Meng Kam, as autoridades afirmam que vai ser lançada uma consulta pública sobre o planeamento geral da zona das Portas do Cerco. Mas,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quando questionei o Governo sobre a realização desta consulta pública, não obtive qualquer resposta, uma atitude que demonstra falta de responsabilidade e que não é digna de um governo responsável. Assim sendo, aguardo que o Governo se pronuncie sobre o seguinte: quando é que vai ser divulgado o relatório de estudo sobre o planeamento geral da zona das Portas do Cerco? E quando é que vai ter lugar a respectiva auscultação pública?

3. Em resposta à minha interpelação, as autoridades afirmam que estão a desenvolver vários trabalhos para resolver os problemas do Terminal subterrâneo de autocarros das Portas do Cerco. Segundo alguns residentes, a situação naquele local está a piorar, o ambiente é asfíxiante, está sempre muito calor, e transpira-se muito enquanto se espera pelo autocarro, por isso, querem que os governantes procedam a uma inspeção in loco. O sector da construção civil já afirmou, recentemente, que falta um sistema de ventilação naquele terminal de autocarros, daí o ambiente asfíxiante e o calor excessivo. De que medidas dispõe o Governo para resolver esta situação?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Si Ka Lon

18 de Setembro de 2014